Centro Social Paroquial de Pinhal Novo - I.P.S.S.

# NOTÍCIAS C.S.P.P.N.

## Jornal Institucional

N.º2
Fevereiro / Março

**EDITORIAL**

**A história do dia 8 de março e o papel das mulheres nas Organizações da Economia Social**

O dia 8 de março é marcado por uma série de lutas e reivindicações das mulheres por melhores condições de trabalho e direitos sociais e políticos. Tiveram início na segunda metade do século XIX e estenderam-se até às primeiras décadas do século XX.

No ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem ao movimento pelos direitos das mulheres e como forma de obter apoio internacional para luta em favor do direito de voto para as mulheres. Mas somente no ano de 1975, durante o Ano Internacional da Mulher, a ONU passou a celebrar o Dia Internacional da Mulher a 8 de março.

Nas últimas décadas do século XX presenciamos um dos fatos mais marcantes na sociedade Portuguesa, a inclusão, cada vez mais crescente, da mulher no campo do trabalho, facto este explicado por fatores económicos, culturais e sociais.

As Organizações da Economia Social (OES) apresentam uma estrutura de emprego mais favorável às mulheres que a estrutura de emprego global. Tal ocorre porque a maior parte do trabalho diretamente ligado aos cuidados com idosos está inadequado aos padrões de desempenho masculino (necessidade de repensar sobre esta divisão sexual), embora tenha que ser realçado que as organizações se pautam por práticas de igualdade.

Nesta data, quero em nome da Instituição deixar uma homenagem a todas as mulheres, em especial às mulheres da nossa Instituição, pelo trabalho desenvolvido, pois são elas que cuidam, tratam, dão carinho, amor e partilha, com inesgotável sorriso e alegria, aos nossos Utentes!

Albino Timóteo

# Carnaval 2017

"A participação do Centro Social Paroquial de Pinhal Novo no Cortejo de CARNAVAL *"Amigos de Baco"* começou por ser, no ano transacto, uma experiência e um convívio entre as crianças, direcção, educadores, ajudantes e voluntários das várias respostas sociais do Centro Paroquial.

Este ano contámos novamente com a participação de todos. Gostaríamos de agradecer a todos os que participaram, em especial às criança e aos pais que nos acompanham ao longo do ano e que estão sempre disponíveis para estas "novas aventuras". E porque nos orgulhamos imenso do nosso trabalho e da dedicação de todos … para o ano teremos MUITO MAIS !!!"

Pode ver a reportagem fotográfica completa da nossa participação no Corso de Carnaval, consulte: **https://www.facebook.com/csppn/**.

Continuação na página 10.

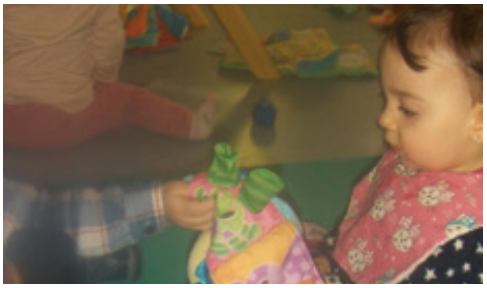
# Sala Laranjinha

Os meninos mais pequenos da instituição voltaram para vos dar mais informação sobre o que gostam de fazer aos amigos," abracinhos e dentadas" e os pais se questionam com esta situação.

**Porque é que as crianças mordem?**
A criança normalmente morde para experimentar/explorar.
É importante que se saiba que esse comportamento de morder faz parte do desenvolvimento, é normal até aos três de idade e passa quando a criança adquire novas habilidades.
O bebé entra em contato com o mundo através da boca, é seu modo de reconhecer os objetos, experimentar, sentir, por isso sempre que se interessa por algo quer levar á boca. Também a utiliza para rejeitar ou aceitar alimentos, para se comunicar, sorrir, chorar, balbuciar…
As mordidas também são uma forma de comunicação e de se conhecer o outro. A princípio, as crianças não sabem avaliar as consequências das suas mordidas e nem a força que podem colocar. Às vezes, o ato de morder é um modo de estar perto do amigo que gostam, de partilhar uma intimidade como comer alguma coisa que goste.
Nesta fase, a criança ainda está acostumada a ter desejos atendidos prontamente, sendo comum demonstrar sua insatisfação, por meio de mordidas, enquanto não aprende a falar direito.
Quando contrariadas ou nas disputas por brinquedos, algumas choram, esperando que um adulto ajude, outras reagem mais intensamente, batendo ou mordendo. Morder também pode ser uma maneira da criança lidar com a sua ansiedade, já que ainda não consegue organizar e compreender direito suas emoções, ela descarrega os ciúmes, a insegurança na mordida.

*Danielle Ditters*

*Cecília Silva, Isabel Calado, Cláudia Costa,Vanda Teixeira*



# Sala Rosa

**A Importância da Participação dos Pais/Famílias na Vida da Creche**
Olá, voltamos para vos dizer que estamos cada vez mais crescidos e temo-nos revelado um grupo bastante dinâmico e interessado nas atividades e vivências quotidianas.
Nesta 2ª edição deste jornal, a Ana irá falar-vos um pouco da importância e feedback entre a creche e as famílias/pais.

"A família e a creche dividem e partilham as suas responsabilidades no que diz respeito à educação e a socialização das crianças" (Epstein, 1987 Apud Bhering & DeNez 2002).
A família e a escola são dois contextos fulcrais, na vida da criança, pois a família é o primeiro agente socializador, que tem por base as primeiras relações, interações e aprendizagens; por outro lado, a creche também se apresenta como agente socializador, embora num contexto mais vasto, pois é aqui que a criança acede a novas relações, emoções e conhecimentos. E embora os contextos família e instituição escolar sejam distintos, a criança é a mesma e é preciso promover o seu crescimento harmonico e o seu desenvolvimento global. Por isso na Sala Rosa/CSPPN damos muita importância ao crescimento de uma relação construtiva entre os pais e a creche/sala, com a troca de experiências, ideias e critérios educativos, pois consideramos esse envolvimento uma mais valia para o desenvolvimento da criança.
No dia a dia da nossa creche, as famílias são convidadas a frequentá-la de modo muito "cumplice", entrando na sala de seus filhos, dando opiniões, comentando as reproduções de seus filhos, falando sobre as suas expetativas e esperanças, mas é também nossa pretenção, propor a realização de trabalhos de parceria família-creche, no qual a família se entrega às propostas educativas, como foi o caso de projetos como: o Natal; o Carnaval, a Festa Final de Ano e outros mini-projetos que poderão surgir ao longo do ano letivo, em que possamos "convidar" as familias a participarem.
Segundo Becker apud Cavalcante (1998), "Pais que estão envolvidos na escolaridade dos filhos desenvolvem uma atitude mais positiva com relação à escola e em relação a si mesmos, tornando-se

mais ativos na sua comunidade e melhorando o seu relacionamento com os filhos".
Para concluir, podemos dizer que a parceria Família/Creche deverá assentar numa relação de amizade, confiança, troca, ajuda e segurança, e muitas vezes uma continuidade de algumas rotinas (como por ex.: a rotina dos bacios/sanitas) para que ambos possamos atuar em favor do desenvolvimento integral da criança e assim, a mesma manifeste sinais de estabilidade, alegria e segurança; e é assim que na sala rosa se tem vindo a construir essa relação entre pais/família e equipa pedagógica.

*Ana Andrade e Helena Parreira/Soraia*

# Sala Vermelha

As histórias e os contos de fadas participam da infância, juntamente com o brincar, e trazem momentos de fantasia. Ao ouvir histórias, a criança tem a oportunidade de enriquecer e alimentar sua imaginação, ampliar seu vocabulário, permitir sua autoidentificação e autorreconhecimento, aprender a refletir para aceitar situações relativas, às dimensões diversas da vida, além de desenvolver o pensamento lógico que favorece a memória e o espírito crítico, através da manifestação de humor e de satisfação de sua curiosidade naturalAs histórias contribuem para que a criança, entre em contato com diversos modos de ver e sentir o mundo. Segundo Cademartori (2010), é através das histórias que a dimensão simbólica da linguagem é experimentada em conjunção com o imaginário e o real. Ao se identificar com as histórias ou com os contos de fadas a criança passa a querer ouvi-la várias vezes, por se identificar com a personagem ou com algo semelhante, ao que vive naquele momento, sendo este um motivo para se trabalhar histórias que abordam temas do cotidiano.
O ato de contar histórias está presente no cotidiano humano de diferentes classes sociais ou em culturas distintas sendo passado através das gerações com o objetivo de encantar a todos com a magia que representa. A origem das histórias e os generos literários são variados, mas possuem a mesma função: atender à imaginação e criatividade da criança. A leitura de histórias para a criança na educação infantil favorece o interesse pela leitura e pela escrita, promove a imaginação e ajuda a "resolver" conflitos emocionais.
A criança, através da Função Simbólica, entende a linguagem dos símbolos que estão contidas nas histórias e que proporcionam uma viagem ao mundo da imaginação, distantes ou possíveis de serem expressos através do pedido: 'conta outra vez!' E, ouvir historias torna-se um meio de compreender e traduzir este mundo, além da facilitar a compreensão de sentimentos que não sabe definir, mas que estão presentes.
Segundo, Fernandes (2003), a literatura infantil funciona como um jogo em torno da linguagem e pode suscitar o prazer e emoções, além do divertimento. Assim tornando o momento das histórias como procedimento pedagógico para a percepção da função social que a leitura, o livro e as histórias têm na facilitação da compreensão do meio oral e escrito. O livro é um instrumento de recreação e entretenimento para as crianças, além de fonte inesgotável de conhecimento, através dos momentos que devem ser privilegiados como, o de contar histórias.

Isabel Mendes, Vera António

## O Tigre Feliz

Era uma vez uma manada de tigres que passavam os dias a brigar uns com os outros por causa da comida.
Um dia uma mamã tigre deu à luz um pequenino tigre ao qual deu o nome de Tigre Feliz. A mamã do Tigre Feliz dedicou-se a ensinar-lhe a amar, a perdoar, a aceitar os outros com os seus defeitos e, sobretudo, a não dar tanto valor às coisas materias.
Passaram-se alguns anos e quando o Tigre Feliz passou a ser adulto apenas agia com bondade, irradiando e contagiando alegria e amor a toda a manada. Um dia os tigres mais velhos da manada reuniram-se e decidiram nomear rei o Tigre Feliz para que com o seu coração inocente ensinasse aos outros o poder da alegria e reinasse em paz na selva.
Foi assim que os tigres passaram a comer e a viver felizes, sem problemas, para todo o sempre.

Autor Desconhecido

# Sala Verde

*Aqui estamos nós mais uma vez, para vos darmos mais informações sobre o que se tem passado na nossa sala. O que gostamos mais de fazer é "Brincar ao Faz de Conta"!*

*"As experiências que vivenciamos na infância deixam marcas profundas nas nossas vidas, nos hábitos, gestos e costumes."*

*Brincar é um movimento essencial para a criança. A brincadeira faz parte do seu mundo, é a forma com que ela descobre e compreende o mundo que a cerca. As brincadeiras alimentam a espiração imaginativa e exploratória. A brincadeira do faz de conta tem uma grande significação na vida da criança. O faz de conta é uma verdade, é uma atitude frente à realidade, é uma ação em que a criança toma conta, se envolve no tempo e no espaço, transformando cada brinquedo ou brincadeira em um recurso de aprendizagem. Os heróis e os seres fantásticos saem dos livros e da televisão e entram na vida da criança, que passa a ser a própria personagem. Esta fantasia leva a criança para o mundo que lhe dá possibilidade de vivenciar aventuras estimulando desta forma a sua criatividade e imaginação. Deve-se incentivar a criança para as brincadeiras, organizando espaços dentro de casa e na escola que enriqueçam as experiências lúdicas das crianças, deve-se participar na brincadeira respeitando o seu ritmo e sua imaginação, é muito importante estar atento á personagem que seu filho gosta de imitar, observando se for muito violento, mostrar outras opções. No faz de conta a criança vive e revive situações que lhe causaram alegria, medo, tristeza e ansiedades, dando-lhe a oportunidade de expressar e trabalhar de forma mágica estes sentimentos e emoções tão difíceis de suportar, podendo compreendê-los e reorganizá-los.*

*Cecília Silva, Ana Cristina*

# Sala Amarela

**A Escola nunca pode substituir os Pais**

Há pais que pensam que enviando os filhos para o infantário já resolvem o problema da sua educação. Enganam-se porque é no meio familiar que tudo começa. A educação depende fundamentalmente da atitude dos pais. Saber dar valor, motivar e estimular constitui as condições de um bom desenvolvimento. Os pais excessivamente rigorosos, propensos a ralhar, podem criar nas crianças abatimento e estados de ansiedade. Não se pode exigir demasiado, nem acima das próprias possibilidades. Às vezes, responsabiliza-se as crianças por acontecimentos para os quais não estão preparadas. As atitudes neuróticas dos pais provocarão respostas neuróticas nas crianças.

Os filhos veem nos pais modelos a imitar. É importante que encontrem sempre neles o que os vai tornar mais completos em todos os sentidos.

Segundo o psicólogo e pedagogo Bernabé Tierno Jiménez, existem dez mandamentos do educador:

"**1º Segurança**. Todo o ambiente familiar, escolar e social deve proporcionar à criança a sensação de segurança. Apenas a criança que se sente segura é capaz de progredir saudavelmente no seu desenvolvimento.

**2ª Que a criança se sinta amada**. A criança precisa de se sentir como um ser a quem se ama e aprecia, especialmente durante os primeiros anos e tem de se sentir assim em sua casa e na escola.

**3ª Garantir a serenidade do futuro**. Os gestos iracundos, as ameaças, os insultos, os castigos e as humilhações fazem com que a criança armazene agressividade, repressão e frustração, as quais conformam no futuro uma personalidade imatura e inadaptada.

**4º Fomentar o critério próprio e a independência**. Os pais e educadores devem permitir e estimular os juízos próprios das crianças e não reagir com gestos irracionais. Os adultos devem saber ouvir com atenção e proporcionar razões claras.

**5º Maturidade psíquica dos pais e educadores.** Devem possuir tudo o que se deve transmitir à criança, e garantir um ambiente familiar equilibrado, sereno, tolerante e enriquecedor.

**6º Não criar estados de ansiedade na criança.** O importante é que a criança desenvolva convenientemente as suas

faculdades e potências, que seja constante e cumpridora, aceitando além disso as suas limitações.

**7º Proporcionar à criança um nível suficiente de autoestima**. Há que evitar que existam crianças que se sintam inferiores a outras. Devem-se reconhecer os valores e limitações de cada um, mas para que cada um se aceite tal como é.

**8º Conhecer bem o ritmo evolutivo da criança.** Pais e educadores devem ter conhecimento suficientes acerca da evolução e do desenvolvimento da criança, dos aspetos, etapas e circunstancias que incidem na mesma e dos problemas que se lhes podem apresentar.

**9º Ser autêntico a todo o custo.** Deve responder-se sempre com a verdade às crianças, ainda que adequando as respostas ao seu nível de compreensão. Há que potenciar a autenticidade da criança.

**10º Os pais e educadores, para o bem e para o mal, são o modelo.** A imitação desempenha nas crianças um papel muito importante na aquisição da conduta, que pode ser adaptada ou desviada. A conduta dos pais é o modelo que a criança copia. Por isso a linha educativa deve ser firme, compreensiva, coerente e razoavelmente tolerante."

Aldina Gonçalves e Isabel Maria

# Sala Azul

"Educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos dececionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência. Educar é provocar a inteligência... é a arte do desafio."

Pais Brilhantes, Professores Fascinantes, Dr. Augusto Cury

Na sociedade atual cada vez mais as crianças brincam condicionadas entre 4 paredes ou convivem com o exterior dentro de um carro. "Em prol da proteção e segurança das crianças, o risco é compreendido como algo que deve ser removido, ignorando-se que este é uma componente importante do brincar e que tem influência no desenvolvimento da criança".

Tovey, 2011

A perceção exagerada do risco conduz a uma vigilância excessiva e a comportamentos auto protetores que podem degradar a qualidade de vida, condicionando de certa forma o seu desenvolvimento e a sua liberdade.

"As crianças podem adorar a televisão, internet e videojogos, mas nada lhes faz melhor do que correr, saltar e fantasiar."

Eduardo Sá

Perante este panorama, somos confrontados com a necessidade imperiosa de proporcionar aos nossos meninos "Brincadeiras sem teto". Oferecendo assim às crianças liberdade de decisão e controlo sobre o seu mundo lúdico, de descoberta e construção, num equilíbrio entre permissividade, proteção e planeamento educativo, criando oportunidades para novas experiências de aprendizagem.

Desde cedo que se torna pertinente a criança também aprender a partilhar e a despertar o espírito da solidariedade. As crianças são convidadas, todos os anos, a contribuir para uma causa, como por exemplo o "Dia do Pijama". Brincar é aprender e é também aprender a respeitar o próximo. Brincar é meio caminho andado para um desenvolvimento saudável. "As crianças saudáveis e felizes têm a vista na ponta dos dedos e a cabeça no ar..."

Eduardo Sá

É no exterior onde se aprende a conhecer os perigos e os riscos. Lidando com eles ensina a criança a proteger-se, a conhecer os seus limites e a avaliar o ambiente que a cerca, levando-a a agir de modo mais controlado perante novas situações. Como dizia Prott (2010) que uma instituição em que nada acontece pode ser perigosa para as crianças porque lhes dá poucas possibilidades de aprenderem a ser independentes. "Brincar desenvolve em nós a criatividade, a capacidade de gerir conflitos, ultrapassar obstáculos, promove a auto-estima e auto-confiança".

Ana Isabel Santos

Anabela Galrinho, Ana Paula

# A.T.L *Sempre a Sorrir*

**O A.T.L. e o valor da amizade**

*A pensar no quanto é importante a amizade, o ATL Sempre a Sorrir trabalhou com as suas crianças o dia de São Valentim.*

*Para eles que são pequenos o dia de São Valentim foi tratado como o dia dos afetos, e comemoramos essa data especial com a realização de bombons de chocolate para partilharem com carinho e amizade.*

*Pela primeira vez ficou decidido que iriamos adoçar a boca de quem gostamos e realmente foi uma aventura. Derreter o chocolate, a mistura dos ingredientes, a partilha das tarefas, a entreajuda nas partes mais difíceis e a espectativa do resultado final.*

*E foi um sucesso ver no final os sorrisos nos rostos de cada um o resultado de todo o empenho.*

*Mas o desafio não ficou por os bombons e os nossos meninos juntamente com os adultos que trabalham com eles no dia a dia construiram a árvore da Amizade onde cada coração faz a diferença. Na palma de uma mão a expressão de um coração….no interior do coração o valor da palavra e no final o resumo daquilo que cada um sente e valoriza. A amizade de um grupo que cresce a cada dia de um longo ano letivo .*

*O A.T.L. Sempre a Sorrir terminou o mês de fevereiro em grande e por o segundo ano consecutivo participamos no desfile de carnaval do Pinhal Novo, onde foi marcada a diferença mais uma vez.*

*Crianças, monitores e colaboradores da instituição desfilaram pelas ruas com fatos escolhidos e criados por elementos desta instituição onde a alegria e a brincadeira não faltaram.*

*Mais um ano que superamos, mas acima de tudo divertimo-nos e ai está mais uma vez o sentido da união e da amizade que trabalhamos todos os dias.*

# Centro de Estudos *Sempre a Somar*

**Queres aprender a fazer uma lâmpada de lava?** Segue as instruções, mas não te esqueças de solicitar a ajuda e supervisão de um adulto.

Material necessário:

Água; Óleo culinário; Corante alimentar; Frasco de vidro; Alka seltzer

**1º Passo**: Limpar bem o frasco de vidro para que não exista nenhum tipo de contaminação;

**2º Passo**: Encher ¾ do frasco com o óleo alimentar;

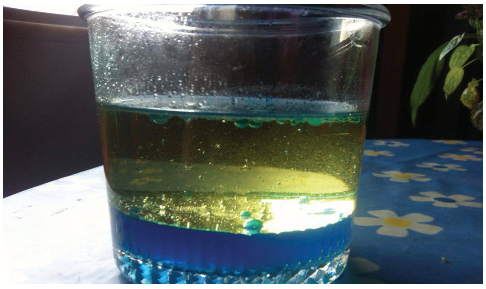
**3º Passo**: Completar o resto do frasco com água mas não até ao topo. É necessário algum espaço para o ar da efervescência e não queremos sujar nada;

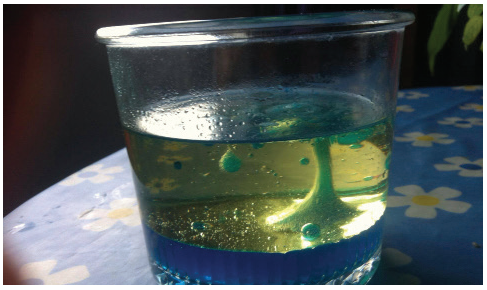
**4º Passo**: Colocar em seguida cerca de 10 gotas de corante alimentar. A cor deve ser mais escura para fazer um bom contraste;

**5º Passo**: Dividir a pastilha Alka seltzer em 4 pedaços e vai colocando no frasco. Aproveita para fazer um vídeo dos vários níveis de pastilhas efervescentes utilizados e explica as tuas descobertas.

O frasco pode ser guardado com a solução e sempre que quiseres voltar a ativar a lâmpada é só colocares as pastilhas.

Diverte-te!





# Sopa de Letras

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| m | a | s | b | f | a | n | t | a | s | o | p | m | b | h |
| a | j | a | h | m | a | q | u | i | l | h | a | g | e | m |
| s | c | d | i | d | m | o | p | n | b | b | v | d | c | z |
| c | a | c | o | r | e | s | c | a | r | u | n | a | p | z |
| a | r | c | r | t | e | m | o | j | i | n | e | n | o | q |
| r | n | l | p | e | q | d | r | a | n | i | t | ç | n | r |
| a | i | m | f | d | q | a | s | t | c | c | o | a | t | t |
| s | l | f | u | o | i | e | o | e | a | o | i | e | e | u |
| e | g | a | t | g | h | l | l | m | d | a | n | c | e | s |
| q | h | n | r | b | c | d | t | o | e | d | e | r | c | o |
| t | m | t | e | t | e | r | r | p | i | a | f | a | f | h |
| u | p | a | l | h | a | ç | o | r | r | r | o | g | b | f |
| o | n | s | a | z | s | a | d | i | a | e | t | e | l | d |
| r | t | i | g | p | n | u | m | u | s | i | c | a | p | s |
| s | c | a | r | n | a | v | a | l | n | s | g | t | u | e |

mascaras

maquilhagem

palhaço

brincadeira

fantasia

dança

carnaval

emoji

disfarçe

corso

musica

cores

Centro Social Paroquial de Pinhal Novo - I.P.S.S.

# 0,5%

## Do seu IRS

vai ajudar o **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE PINHAL NOVO**. Não lhe custa nada e pode fazer a diferença no apoio à nossa missão de solidariedade humana, cristã e social.

Para doar basta preencher o **quadro 11 do Modelo 3, campo 1101**, com o **NIF: 502 073 748**

| 11 | CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS/CONSIGNAÇÃO DO BENEFICIO DE 15% DO IVA SUPORTADO | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | ENTIDADES BENEFICIÁRIAS | | | | | | | | | | | | |
| | Instituições religiosas (artº 32º, nº 4, da Lei nº 16/2001, de 22 de junho) | | 1001 | NIF | | | | | | | | IRS | IVA |
| | Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (artº 32º, nº6, da Lei nº 16/2001, de 22 de junho) | X | | 5 | 0 | 2 | 0 | 7 | 3 | 7 | 4 | 8 | X | |

Também é possível prescindir do benefício de 15% do IVA suportado no abate à coleta do seu IRS, doando esse valor ao Centro.

# Centro de Dia

No centro de dia o ano iniciou-se com a presença dos meninos do Jardim das Cores que nos vieram cantar as janeiras. Ouviram ainda uma cantiga cantada pela dona Glória.

Ainda com os meninos do Jardim das Cores celebramos o dia dos namorados. Juntos pintamos os lenços de namorados.

Para trabalhar o distrito de Castelo Branco realizamos umas bonecas de Idanha e uma tigelada de Vila Velha de Rodão.

No dia 8 de Fevereiro os nossos utentes tiveram um passeio diferente. Fomos à casa das enguias. Os nossos utentes adoraram.

Noutro dia fomos passear ao fórum montijo aproveitar os saldos.

Durante um dos nossos passeios ao mercado municipal, deparamo-nos com uma atividade da unidade de cuidados continuados de Palmela e os nossos utentes tiveram todo o prazer em participar.

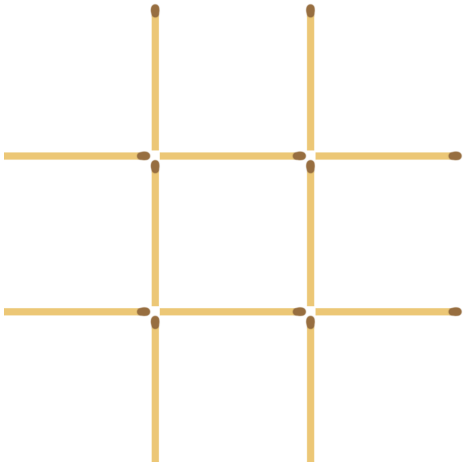
## BOMBOM SURPRESA

- 1 lata de leite condensado (395g)
- 1 colher (de chá) de manteiga ou margarina
- 3 colheres (de sopa) de leite em pó
- 15 morangos limpos e sem folhas
- 200g de chocolate ao leite ou meio amargo
- 100g de chocolate branco derretido
- Coco ralado

1. Numa panela coloque o leite condensado, a manteiga e metade do leite em pó, ponha em lume brando e continue a mexer, quando ferver coloque o restante do leite em pó e deixe ferver até desgrudar da panela.
2. Coloque num prato e deixe esfriar.
3. Pegue num pouco do brigadeiro e faça uma bolinha, amasse na palma da mão e coloque um morango no meio, envolva o morango no brigadeiro.
4. Depois de cobrir todos os morangos com brigadeiro leve-os ao congelador por 10 minutos.
5. Derreta o chocolate e mergulhe os brigadeiros recheados dentro até cobri-los de chocolate.
6. Decore com coco ralado ou chocolate branco.
7. Leve ao congelador por 15 minutos e sirva.

## DESAFIO
### Sempre a Somar

Mova 3 Fósforos e forme 3 quadrados.



Soluções: página 11.

# Carminda Domingos

Carminda Domingos, 94 anos, é atualmente a utente mais antiga do Centro de Dia do Centro Social Paroquial, sendo utente já à 13 anos. Natural de Cantanhede, foi criada pelos avós até aos 16 anos. Começou a trabalhar aos 4 anos, estando encarregue de tomar conta de um primo bebé.
Os pais discutiram a hipótese de frequentar a escola, para que não fosse dependente de outros, mas os tios não foram de acordo. Provém de uma família muito unida, e como tal os pais tiveram medo de contrariar o tio. Como não foi à escola, trabalhou desde os 4 anos até aos 16 para as tias, ficando a tomar conta dos primos que iam nascendo, permitindo que estas trabalhassem no campo.
Aos 16 anos, começou a querer juntar dinheiro e procurar trabalho a sério, então foi servir para casa de uns vizinhos. Foram várias as casas em que foi servindo até casar, Carminda conta que ambicionava sempre mais e como tal rapidamente trocava de trabalho.
Quando casou o marido já tinha terreno e gado, construíram assim casa na terra. Um ano após casar teve a primeira gravidez, onde infelizmente o bebé nasceu já morto. Na segunda gravidez teve uma menina que ainda hoje é a grande companhia de Carminda.
Aos 33 anos, teve uma gravidez que gerou complicações devido à morte do bebé dentro do útero, criando uma grande infeção. Foi então direta para o hospital de Coimbra, pois o médico tinha-lhe dito que se não se apressasse poderia morrer da infeção. Carminda foi sujeita a uma cirurgia e quando acordou ficou estupefacta quando as enfermeiras lhe contaram que esteve para morrer, conta que até nem se sentia assim tão mal. A recuperação foi então longa e dolorosa, e esteve debilitada durante bastante tempo, o que levou o marido (que era caseiro no Samouco) a trazê-la para ao pé de si.
Viveu então 11 anos no Samouco e diz que foram os melhores anos de sua vida, pois o trabalho era mais suave para as mulheres. Rapidamente se acomodaram a esta nova vida e como Carminda tinha primos no Pinhal Novo decidiram fazer casa por cá. Compraram terreno na Lagoa da Palha e aí fizeram casa, onde ainda hoje reside.

Quase 50 anos depois de ter vindo para o Pinhal Novo, Carminda frequenta o Centro de Dia do Centro Social Paroquial de Pinhal Novo já à 13 anos. Ficou a conhecer o Centro de Dia quando o marido adoeceu, pois como não tinha capacidade para o ajudar na totalidade o marido terá sido utente do Centro de Dia durante três anos. Após a morte do marido ficou em casa sozinha durante dois anos, diz que aos poucos foi começando a desenvolver medo de ficar em casa sozinha e como tal decidiu vir para o Centro de Dia.
Em 13 anos diz que viu muita gente entrar e sair mas que não tem a mínima queixa acerca do Centro de Dia ou daqueles que aqui trabalham. Conta também que fez vários amigos, conheceu imensas pessoas e que sempre foi muito bem tratada.
Acaba a entrevista a contar em como o Centro de Dia lhe deu

imensas memórias boas, pois aqui foi o local onde mais teve oportunidade de passear e conhecer novos sítios, recordando as férias no Algarve e passeios a Coruche, Monte Selvagem, Jardim Zoológico e algumas adegas. Todos estes locais onde nunca tinha tido a oportunidade de visitar.

# Taça Jiu Jitsu

No fim-de-semana de 25 e 26 de Março a Boutique Amiga esteve presente na Taça de Jiu Jitsu, que aconteceu no Pavilhão Municipal de Pinhal Novo.
A entrada neste evento era paga com alimentos não perecíveis.
Foi um fim-de-semana de grande sucesso na recolha de alimentos para os mais carenciados, tendo conseguido angariar um enorme número de alimentos. Ficam então aqui algumas fotos do evento.

# Carnaval 2017

A participação do Centro Social Paroquial de Pinhal Novo no Corso de Carnaval do grupo carnavalesco Amigos de Baco não foi novidade. No ano passado o CSPPN vestiu-se de mínimos e desfilou no Corso, já este ano o tema escolhido foi os emojis.

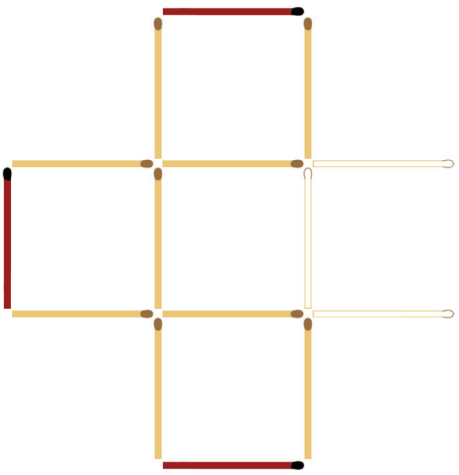
Para os que não estão familiarizados com o termo, os Emojis surgiram no Japão da década de 90 e são caracterizados por pertencerem a uma biblioteca de figuras prontas. Eles foram concebidos por Shigetaka Kurita, que elaborou a palavra a partir das expressões japonesas "e" (imagem) e "moji" (personagem), significando em português "pictograma". Atualmente são bastante utilizados, sendo que a maioria dos telemóveis já os trazem em teclado pré-definido, sendo estes um conjunto de imagens pré-definidas que servem para expressar emoções sem a necessidade de escrever longos textos.

Nesta notícia deixamos algumas das fotos do que foi a participação do CSPPN no Corso de Carnaval no passado dia 28 de Fevereiro. Estas podem apenas mostrar parte do que foi a alegria, brincadeira e diversão do momento.

Ao encerrar mais uma época carnavalesca, o CSPPN afirma que para o ano haverá mais!

## SOLUÇÕES

### Sempre a Somar



# Dia dos Namorados

Para celebrar o dia dos namorados a Sala azul juntou-se com os utentes de Centro de dia e juntos coloriram imagens dos lenços dos namorados.

**Mas o que são os lenços dos namorados?**

"Diz-se que antigamente, as moças minhotas em idade de se casar tinham por hábito bordar o seu enxoval, mas entre uma peça e outra, elas bordavam às escondidas um pequeno quadrado, geralmente com versinhos de amor e alguns desenhos.

**Lenço dos Namorados:**

O dito quadradinho ficava guardado com ela até que tivesse a oportunidade de fazê-lo chegar ao rapaz que amava. Isso geralmente acontecia nas missas de domingo, quando ela "distraídamente", deixava-no cair próximo ao rapaz. Como sinal de que também estava interessado, ele deveria usá-lo no pescoço ou no bolso.

O auge dessa prática foi entre 1850 e 1950, em especial nas cidades de Viana do Castelo, Guimarães, Vila Verde, Telões e Aboim da Nóbrega. A escrita era marcada pelos erros ortográficos, visto que, em sua grande maioria, as moças que os bordavam eram de famílias humildes e com poucos estudos."

Ficam então algumas fotos da atividade do dia dos namorados.

Cada criança fez par com um utente de Centro de Dia, cada um pintando metade do lenço.

**Boletim Informativo do CSPPN**

**Ano**: 2017

**Nº** 2

**Edição de Fevereiro/ Março de 2017**

**Edição e Propriedade**: Centro Social P aroquial de Pinhal Novo

**Diretor:** Albino Mendes Timóteo

**Coordenadores:** Ana Andrade, Fernanda Franco.

**Colaboradores**: Aldina Gonçalves, Isabel Maria,Cecília Silva, Isabel Calado, Cláudia Costa, Vanda Teixeira, A na Andrade, Helena Parreira, Conceição, A nabela Galrinho, Ana Paula Ribeiro, Cecília Silva, Ana Cristina, Isabel Mendes, Vera António, António Almeida, Neuza Carolino.

**Sede**: Largo José M aria dos Santos, 25A, 2955-119 P inhal Novo.

**Telefone**: 212362570

**Fax**: 212389659

**E-mail**: geral@csppinhalnovo.pt

**Site**:http://www.csppinhalnovo.pt/

**Distribuição gratuita**


## DESAFIO DO MÊS

-Pensa numa fruta típica de Verão...
Por exemplo: Ananás, Damasco, Ameixa, etc... Mas não vale pensares nestas porque eu já as disse!

-Vai à 1ª letra dessa fruta e pensa num animal do zoo (que vive em ambientes quentes ou tropicais).
Por exemplo: Damasco - Doninha; Ameixa - Abutre.

-Agora vai à 2ª letra desse animal e pensa num desporto que se pratica na escola...

-Por fim, vai à 4ª letra desse desporto e pensa num gelado da Nestlé ou da Olá...

Deixa-me adivinhar, pensaste no Epá?
Se sim, faz este desafio aos teus amigos!